



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

O sector do turismo é um dos principais pilares da economia de Macau. Em 2014, Macau recebeu 31 milhões 520 mil visitantes, um aumento de 75%<sup>1</sup> face ao ano anterior, entre os quais 21 milhões 252 mil, ou seja, 67%, são provenientes do Interior da China. À medida que a economia da China se vai desenvolvendo, e rapidamente, são cada vez mais os visitantes que procuram serviços de turismo com qualidade, por isso, a viagem individual passou a ser a opção mais procurada. Neste momento, a política de visto individual abrange 21 províncias e 49 cidades. Por exemplo, em 2014, entraram em Macau 9 milhões e 8 mil visitantes provenientes da província de Guangdong, que foi a que mais visitantes trouxe visitantes até Macau<sup>2</sup>, e de entre esses visitantes, cerca de 6 milhões 564 mil entraram com visto individual, representando 70% do total de visitantes da província de Guangdong e 80,12% do total dos visitantes do Interior da China que entraram com visto individual<sup>3</sup>. Para além disso, na semana dourada do Ano Novo Chinês de 2015, registaram-se 2 milhões 856 mil entradas, das quais 1 milhão e 28 mil foram de visitantes - 760 mil oriundos do Interior da China e 310 mil oriundos de Hong Kong. O quarto

<sup>1</sup> Síntese dos dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC).

<sup>2</sup> Síntese dos dados estatísticos da DSEC e do comunicado da Agência de notícias Xinhua, 22 de Janeiro de 2015.

<sup>3</sup> Síntese dos dados estatísticos da DSEC – Movimento de visitantes em Dezembro de 2014 - entraram em Macau 8 milhões 192 mil e 425 visitantes com visto individual, entre os quais 6 milhões 564 mil e 68 eram oriundos da província de Guangdong.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

dia do Ano Novo Chinês foi o dia em que se registou o maior número de visitantes, que atingiu os 420 mil <sup>4</sup>.

O crescimento exponencial do número de visitantes é força motriz para o desenvolvimento de qualquer economia diversificada e sustentável. No 4.º trimestre de 2014, o total das despesas efectuadas pelos visitantes (excluindo as despesas em jogo) cifrou-se em 14,05 mil milhões de patacas<sup>5</sup>, e para além disso, durante estes 10 anos de implementação da política de visto individual, entre 2003 e 2013, geraram-se 19,2 mil milhões de dólares americanos de receitas directas para Macau<sup>6</sup>. Entretanto, os nossos recursos turísticos são limitados, e a falta de aperfeiçoamento e a má gestão das infra-estruturas e dos serviços públicos têm gerado vários problemas sociais, o que acentuou ainda mais o conflito capacidade de acolhimento de visitantes versus exigências dos visitantes. Em 2014, Macau recebeu 31 milhões 520 mil visitantes, ultrapassou o limite máximo de acolhimento de 290 milhões de visitantes definido no estudo efectuado pelo Instituto de Formação Turística em 2012, ou seja, Macau recebe em média e por ano 49,2 visitantes por residente, e 2.831 visitantes por dia por quilómetro quadrado. Se o Governo mantiver as actuais políticas, o crescimento do número de visitantes só vai agravar os conflitos sociais. Portanto, com vista ao desenvolvimento

---

<sup>4</sup> Síntese de um artigo do jornal *Macao Daily*, 26 de Fevereiro de 2015, página A03 - "No Ano Novo Chinês entraram em Macau 2 milhões e 860 mil visitantes".

<sup>5</sup> Inquérito às despesas dos visitantes no 4.º trimestre de 2014, DSEC.

<sup>6</sup> "O turismo transforma Macau.", *People's Daily Overseas Edition*, 2 de Fevereiro de 2015.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

sustentável do sector do turismo, há que prestar especial atenção às previsões, ao desenvolvimento e à estabilidade dos planos de longo prazo, definindo pontos de equilíbrio entre Macau “cidade propícia para habitar” e Macau “cidade propícia para visitar”, com vista a resolver o problema da luta por recursos sociais entre residentes e visitantes, bem como a assegurar o desenvolvimento saudável do sector do turismo e a promoção da economia.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em 2014, Macau recebeu o número recorde de 31 milhões de visitantes, ultrapassando o limite máximo de acolhimento definido, isto é, 29 milhões de visitantes. E fazendo as contas, se o crescimento anual se mantiver em 7,5%, prevê-se que em 2020 o número de visitantes venha a atingir os 48 milhões<sup>7</sup>. Ultrapassar o limite de capacidade de acolhimento definido afecta a qualidade de vida da população, a resistência psicológica da população, as infra-estruturas urbanas, e a satisfação dos visitantes, assim como também reduz a atractividade turística de Macau e a vontade dos visitantes para cá voltarem. Assim

<sup>7</sup> Previsão do número total de visitantes entre 2014 e 2020. A variação média do total de visitantes entre 2010 e 2014 foi de 7,8%, superior à registada em 2014, que se situou em 7,5%, por isso, é este o coeficiente adoptado para efectuar esta previsão, apenas para referência.

	Total anual de visitantes	Variação anual	Variação anual de visitantes
2014	31.000.000	0,075	2.325.000
2015	33.325.000	0,075	2.499.400
2016	35.824.400	0,075	2.686.800
2017	38.511.200	0,075	2.888.300
2018	41.399.500	0,075	3.105.000
2019	44.504.500	0,075	3.337.800
2020	47.842.300	0,075	3.588.200



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

sendo, no respeitante à capacidade de acolhimento de visitantes, o Governo deve criar mecanismos de alerta e de remediação, bem como criar um sistema quantificável, adoptando métodos científicos de gestão e controlo, com vista a resolver a actual situação, isto é, o facto de já se ter ultrapassado a capacidade máxima de acolhimento de visitantes definida. O Governo vai fazê-lo?

2. Segundo os dados estatísticos, 70% dos visitantes que Macau recebeu em 2014 eram provenientes do Interior da China, de entre os quais 80% eram da província de Guangdong. Veja-se o exemplo de Hong Kong: “os visitantes do Interior da China que visitam Hong Kong têm objectivos de visita diferentes dos visitantes de países estrangeiros, pois visitam a cidade mas, o mais importante são as compras. Antes só compravam produtos de luxo, mas agora passaram a comprar também produtos de uso diário, o consumo dos visitantes mudou, portanto, passaram a frequentar zonas não turísticas, afectando directamente a vida quotidiana da população<sup>8</sup>”. “Recentemente, o *Legislative Council* de Hong Kong aprovou uma proposta para a elaboração de um estudo sobre a construção de um centro comercial no posto fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, cuja conclusão está prevista para 2016<sup>9</sup>”. Perante isto, o Governo da RAEM procedeu a algum estudo sobre os objectivos

<sup>8</sup> Síntese de um texto do *website Bauhinia Foundation Research Centre*, 19 de Fevereiro de 2014 - “Os clientes não param de chegar, o que nos deixa ainda mais felizes.”.

<sup>9</sup> Síntese de um texto do *website Speak Out Hong Kong*, 30 de Março de 2014 - “Aumento urgente da capacidade de acolhimento de turistas.”.



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

de quem visita Macau? Com a construção da nova passagem fronteiriça Guangdong-Macau, o Governo deve planear a construção de centros comerciais nas Portas do Cerco (zona norte) e noutros postos fronteiriços, com vista a dispersar alguns visitantes que só fazem compras pelas diferentes zonas da cidade, e resolver a actual situação de concentração no centro e na zona da Avenida de Almeida Ribeiro. Vai fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa**

**Ho Ion Sang**

27 de Fevereiro de 2015